Seção: Morfologia/Anatomia

MODIFICAÇÕES NA ANATOMIA DE *Brachiaria brizantha* Hochst Stapf EM PASTOS CONSORCIADOS COM *Arachis pintoi* Krapov. & W.C. Gregory SOB LOTAÇÃO CONTÍNUA SUBMETIDOS A DIFERENTES INTENSIDADES DE CORTE

Mírian Rabelo de FARIA (1)
Olavo Augusto Arquimed Lopes de SÁ (1)
José Cardoso PINTO (1)
Evaristo Mauro de CASTRO (1)
Daniel Rume CASAGRANDE (1)

A *Brachiaria brizantha* cv. Marandu é a forrageira mais utilizada em pastagens cultivadas no Brasil. Para se obter forragem de melhor valor nutritivo, estudos vêm utilizando a proporção de tecidos vegetais das plantas como auxílio a outras análises, a fim de estabelecer um manejo ideal. Com o objetivo de estudar o efeito de estruturas do dossel sobre a anatomia de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu em consórcio com *Arachis pintoi* cv. Belmonte, conduziu-se um experimento em delineamento em bloco casualisados, em parcelas com 10 m^2, durante o outono de 2012. Foram estudadas quatro alturas do dossel que permaneceram constantes, 10 cm, 20 cm, 30 cm e 40 cm, mantidas por meio de corte mecânico semanal. Para avaliação das características anatômicas foram obtidas seções transversais da folha média do dossel em microtomo de mesa, que foram clarificadas em Hipoclorito (50%), lavadas em água destilada e coradas com Safrablau. Então foram confeccionadas laminas semi-permanentes as quais foram fotomicrografadas, em seguida, foi feita a mensuração dos tecidos com o uso do Software Image tool. Foram avaliadas epiderme nas faces adaxial e abaxial da folha, esclerênquima, xilema, floema, células buliformes, bainha parenquimáticas do feixe, nervura central, limbo e mesofilo. Observou-se que a espessura da epiderme, mesofilo, o comprimento limbo diminuíram linearmente com o aumento da altura de corte (P*Brachiaria brizantha* cv. Marandu alterou-se em função das diferentes alturas do dossel, podendo assim ocorrer influência sobre a qualidade da forragem e produção animal já que houve o aumento de tecidos de difícil digestibilidade como xilema e esclerênquima e a diminuição de tecidos de fácil digestão como mesofilo e epiderme.

Palavras-chave: Pastagens, Manejo, Tecidos vegetais.

Créditos de Financiamento: FAPEMIG

(1) Universidade Federal de Lavras, Campus Universitário, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000 Lavras – MG, mirianrabelofaria@yahoo.com.br